

12) Demonstre que $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$, então $\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|$, e que se $\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|$,

então o conjunto dos valores de aderência de f no ponto a é $\{L\}$, ou $\{-L\}$, ou ainda $\{-L, L\}$.

- a é aderente a X quando há sequência $\overline{x_n} \in X$ com $\lim x_n = a$.
- \bar{X} é o conjunto dos pontos de aderência.

Resposta: Dada a função $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ e $a \in \bar{X}$, onde \bar{X} é o conjunto dos pontos de aderência de X . Suponhamos que $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ e dado qualquer $\varepsilon > 0$, existe $\delta > 0$ tal que:

$$|f(x) - L| < \varepsilon$$

Para todo $x \in (x - \delta, x + \delta) \cap (a - \delta, a + \delta)$. Desta forma, dado $\varepsilon > 0$, existe $\delta > 0$ tal que:

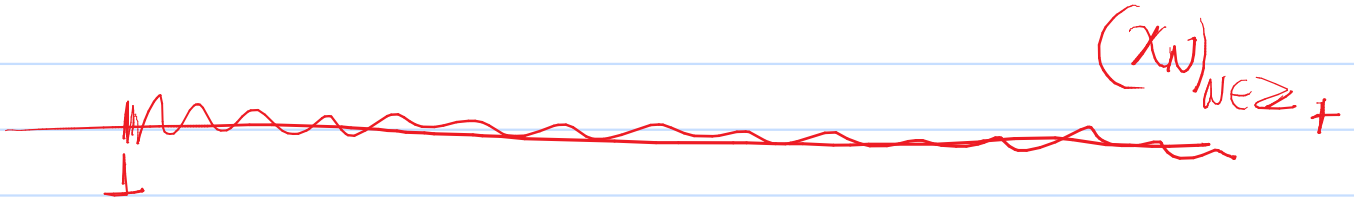
$$||f(x)| - |L|| \leq |f(x) - L| < \varepsilon$$

Para todo $x \in (x - \delta, x + \delta) \cap (a - \delta, a + \delta)$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|.$$

Suponhamos que $\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|$, então
 devemos provar que o conjunto dos pontos
 de aderência de f é $\{L\}$, $L \in \mathbb{R}$, $\{L\}$ ou $\{L\} \cup \{L\}$.

Seja $L_1 \in A$, então existe uma sequência
 $(x_n)_{n \in \mathbb{Z}_+}$ em X tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} f(x_n) = L_1$.



Temos que:

$$|L_1| = \lim_{n \rightarrow \infty} |f(x_n)| = \lim_{n \rightarrow \infty} |f(x_n)| = |L|$$

Como $\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|$, logo $L_1 \in \{L, -L\}$ e
 concluímos que $A \subset \{L, -L\}$.

Teorema 13: Um número real c é valor de
 aderência de f no ponto $a \in \mathbb{R}$, e somente se,
 para todo $\delta > 0$ tem-se $c \in \overline{f(V_\delta)}$.

A partir do Teorema 13, temos que L_1 é
 um ponto de aderência da função $g: X \rightarrow \mathbb{R}$
 no ponto $a \in \mathbb{R}$, e somente se, para todos
 ε e $\delta > 0$ vale:

$$(L_1 - \varepsilon, L_1 + \varepsilon) \cap g((x - \delta, x + \delta) \cap (a - \delta, a + \delta)) \neq \emptyset$$

Suponhamos, por absurdo, que L e $-L$ não são valores de aderência de f no ponto a . Temos que existem $\varepsilon_+, \varepsilon_-, \delta_+, \delta_-$ todos maiores que 0. Tais que:

$$(L - \varepsilon_+, L + \varepsilon_+) \cap f((x - \delta_+, x + \delta_+) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+)) = \emptyset, \text{ e}$$

$$(L - \varepsilon_-, L + \varepsilon_-) \cap f((x - \delta_-, x + \delta_-) \cap (a - \delta_-, a + \delta_-)) = \emptyset$$

Como $\lim_{x \rightarrow a} |f(x)| = |L|$, e existe: 1

$$(f(x)) \in (L - \varepsilon, L + \varepsilon) \cap |f|((x - \delta, x + \delta) \cap (a - \delta, a + \delta)),$$

com $x \in (x - \delta, x + \delta) \cap (a - \delta, a + \delta)$. Desta forma,

devíamos ter que:

$$|f(x) - L| = ||f(x)| - |L|| < \varepsilon \leq \varepsilon_+,$$

$$\text{caso } |f(x)| = \pm f(x) \text{ e } |L| = \pm L, \text{ e}$$

$$|f(x) - (-L)| = ||f(x)| - |L|| < \varepsilon \leq \varepsilon_-,$$

$$\text{caso } |f(x)| = \pm f(x) \text{ e } |L| = \pm L$$

Com isso, temos que:

$$f(x) \in (L - \varepsilon_+, L + \varepsilon_+) \cap f((x - \delta_+, x + \delta_+) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+)),$$

e como $x \in (x - \delta_+, x + \delta_+) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+) \subset (x - \delta_+, x + \delta_+) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+)$, ou

$f(x) \in (-L - \varepsilon_-, -L + \varepsilon_-) \cap f((x - \delta_-, a) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+))$,
e como $x \in (x - \delta_-, a) \cap (a - \delta_+, a + \delta_+) \subset (x - \delta_-, a) \cap$
 $(a - \delta_-, a + \delta_+)$.

Nos dois casos, chegamos a uma
contradição com as hipóteses de que
 L e $-L$ não são valores de aderência
de f no ponto a . Portanto, L ou $-L$
são valores de aderência de f .